

Regulamento interno 2010/2012
Estabelecido pelo CIG no início de 2011

O FUNCIONAMENTO DO DISPOSITIVO DO PASSE

1. A lista dos passadores

Ela é estabelecida em cada dispositivo pelas comissões locais encarregadas da Garantia. Estas a transmitem ao CIG, que se encarrega da lista para o conjunto dos dispositivos, com menção do analista e da data das proposições.

2. As etapas do funcionamento do dispositivo

• **As demandas de passe** são recebidas localmente pelos Secretários das comissões *ad hoc*, que, além disso, estabelecem a lista dos passadores.

O candidato é recebido por um membro da CLEAG, o qual remete a demanda à CLEAG, que a aceita ou recusa. O Secretário transmite a resposta da CLEAG ao candidato que, se aceito, sorteia seus passadores.

Para a América Latina Norte e Sul, ligados aos dispositivos do Brasil, em razão das distâncias, cada candidato é recebido por duas pessoas. Durante o período 2010-2012: para a AL-N os dois membros do CIG da zona (Patrícia Muñoz e Mario Brito) e para a AL-S os dois membros dos CIG anteriores (Gladys Mattalia e Florência Farias).

Um passante pode, se julgar conveniente, recusar um passador e sortear um outro nome.

Quando seu testemunho terminar, o passador informa o Secretário.

- **Os Secretários do passe** transmitem aos secretários do CIG, atualizadas:
 - a lista das demandas de passe,
 - a lista dos passes efetivamente em curso – após entrevista dos candidatos com um membro da Comissão local – com o nome dos dois passadores, e todas as informações necessárias para a atribuição do cartel. (Ver mais adiante Outras observações)
 - a notificação dos passes terminados.

O CIG se encarrega de dirigir os passes para um dos cartéis do passe, levando em conta as línguas e as incompatibilidades. Elas são avaliadas pelo CIG, em cada caso. Seria conveniente evitar a presença no cartel: do analista do passante, de seu supervisor atual, de um analisante atual do mesmo analista, e por vezes também pessoas muito próximas.

Quando o cartel decidiu:

Transmissão das respostas dos cartéis do passe

- O cartel redige ao endereço do passante algumas linhas circunstanciais e precisamente ajustadas a seu caso, que ele transmite também ao CIG

Um membro do cartel transmite esse texto ao passante, diretamente quando é possível, ou por telefone. O passante pode, se quiser, encontrar-se em seguida com um outro membro do cartel

- A resposta Sim/Não é comunicada para arquivamento ao Secretariado do CIG e ao Secretariado do passe concernido.

- **O Secretariado do CIG** (composto pelos dois secretários do CIG) é responsável pelo Caderno de todas essas etapas, informa o CIG dos passes a serem estudados e transmite, para cada passe, no momento oportuno, a resposta do cartel do passe e sua composição, ao Secretário do CLEAG local concernido.

- O CIG transmite o conjunto dessas regras de funcionamento aos diversos secretariados locais.

3. Os cartéis do passe :

Três cartéis são constituídos por sorteio por uma duração de dois anos, encarregados de deliberar sobre os passes, e de trabalhar na elaboração esperada. Cada um dos três cartéis compreende um membro da Espanha, um membro da América Latina Sul, três membros franceses.

4. Outras disposições:

- Os A.M.E. da EPFCL podem propor passadores como prevê o texto dos "Princípios". Eles o farão no momento que lhes parecer oportuno, junto à Comissão local encarregada do secretariado do passe de sua zona ou da zona à qual eles estão vinculados pelos dispositivos de Escola. Cada comissão pode também endereçar-se aos A.M.E., particularmente aos A.M.E. dos fóruns anexos.

- Os Secretariados do passe promovem o sorteio dos passadores pelos passantes a partir de uma lista de passadores composta pelos passadores que ainda não têm passe em curso ou, em sua falta, que têm menos passes em curso.

- Os passadores devem necessariamente ser da mesma língua que o passante, ou de uma língua que o passante fale, mas não necessariamente do mesmo lugar que ele.

- O mandato de um passador limita-se a três anos ou três passes, exceto nas zonas em que o secretariado local do passe considerar que é necessário ao funcionamento do procedimento de não limitar o número de passes ouvidos por um passador.

- Seria preciso também que as comissões locais se certificassem de que o passante que sorteia seus passadores esteja pronto para começar imediatamente seu testemunho, sem adiamento, e vele para que o testemunho não se prolongue indefinidamente.

A GARANTIA

1. A composição da Comissão internacional de Habilitação dos A.M.E.

No segundo ano de seu mandato, o CIG compõe em seu seio a Comissão internacional da garantia. Sua composição respeita certa proporcionalidade em relação ao número de membros da Escola em cada zona. A lista dos novos A.M.E. é publicada em junho/julho desse segundo ano.

2. Funcionamento

No início de seu mandato, o CIG lembra às comissões locais as tarefas das quais estão incumbidos, no que diz respeito aos critérios e o recolhimento das informações, sobre os A.M.E. possíveis, particularmente nas zonas anexadas a um dispositivo.

As Comissões locais para a Garantia transmitem a todo momento suas proposições de A.M.E. para seu dispositivo.

Por sua vez, a Comissão de Habilitação Internacional estabelece uma vez por ano no máximo a nova lista dos A.M.E.

3. Comissão de Habilitação Internacional

- Dominique FINGERMANN
- Carmen GALLANO
- Marc STRAUSS
- Luiz IZCOVICH
- Anne LOPEZ

CIG 2010/2012

10 membros para o Dispositivo francês e agregados :

Nicole BOUSSEYROUX, Patricia DAHAN, Rosa ESCAPA, Anita IZCOVICH, Luis IZCOVICH, Pascale LERAY, Anne LOPEZ, Diego MAUTINO, Albert NGUYEN, Marc STRAUSS.

2 membros para a Espanha :

Carmen GALLANO, Ana MARTINEZ

3 membros para América do sul

Mario BRITO (AL-Nord), Dominique FINGERMANN (Brésil), Patricia MUNOZ (AL-Nord)

SECRETARIADO 2010/2012:

Dominique Fingermann para a América do Sul (Brasil e AL Norte e Sul)
Albert Nguyen para a Europa

COMPOSIÇÃO DOS CARTÉIS DO PASSE 2010/2012 :

Três cartéis, compostos por escolha mútua:

1. Dominique Fingermann (Brésil), Anita Izcovich (France), Pascale Leray (France), Marc Strauss (France), Mais Um: Rosa Escapa (Espagne)

2. Luis Izcovich (France), Carmen Gallano (Espagne), Nicole Bousseyroux (France), Anne Lopez (France), Mais Um: Patricia Muñoz (AL-Nord).

3. Mario Brito (AL-Nord), Albert Nguyen (France), Ana Martinez (Espagne), Diego Mautino (Italie), Mais Um: Patricia Dahan (France)

AS COMISSÕES LOCAIS DE ESCOLA 2010/2012

A admissão dos membros da Escola

a.) A articulação entre a admissão no Fórum e na Escola.

A regra que consiste em entrar primeiro no Fórum, em seguida na Escola parece que deve ser mantida. Ela deve, entretanto, ser aplicada com tato e, em casos excepcionais, pode-se considerar uma admissão simultânea no Fórum e na Escola.

b) A questão dos critérios foi retomada e levou às seguintes sugestões:

- Duas entrevistas ou uma entrevista com duas pessoas não parece muito;
- Leva-se em conta a participação regular nas atividades do Fórum ou do pólo, particularmente em cartéis, e eventualmente nos Colégio clínico ao qual o candidato pertence.

Mas a questão de uma maior participação nas atividades nacionais, tais como as Jornadas, por exemplo, deve também ser levada em conta.

Na medida em que nossa Escola tem dispositivos internacionais, a dimensão internacional não pode ser ignorada. É preciso que ao menos durante a primeira entrevista esta dimensão seja apresentada ao candidato que a ignorava, a fim de que ele saiba, antes de sua segunda entrevista, onde ele se propõe a entrar.

- Os trabalhos publicados após as Jornadas, inter-cartéis, etc. são um fator objetivo da implicação do candidato, a ser levado em conta.

- A consulta do analista ou do supervisor não pode ser uma obrigação. Cabe à Comissão julgar, em cada caso, se ela pode ser oportuna.

c.) Condição de admissão como membro da Escola dos membros dos Fóruns anexos ao dispositivo-França

A condição geral para admitir um membro de Escola que pertença a um dispositivo anexo é que se conheça suficientemente sua formação analítica. Isso somente pode ser feito de duas formas: a análise com um membro da Escola ou, quando for possível, a experiência do passe¹. A supervisão pode ser um complemento, mas ela não é suficiente.

¹ A reunião do CIG de 09 de setembro de 2011 suspende essa orientação até sua discussão com os colegas do ex-CIG (que a haviam formulado), em dezembro de 2011.

Na base dessas condições gerais, a CAG dá, evidentemente, respostas adaptadas a cada caso.

Além disso, se um dos candidatos fizer o passe e não for nomeado A.E., o cartel que escutou seu testemunho pode, eventualmente, propor sua admissão como membro da Escola.

▪ FRANÇA

Duas Comissões :

1. Commission de l'accueil et de la Garantie (CAG) pour l'admission des membres et la garantie (passe et AME) : J.-J. Gorog, J.-P. Drapier, Sidi Aslofaré, Michel Bousseyrroux, Colette Soler, Colette Sepel. Secrétaire : Colette Sepel.

2. Commission de l'Option épistémique, COE : Martine Ménès, J. Adam, D. Silvestre.

▪ ESPANHA

1. D.E.L de la Asociación EPFCL-Forum Opció Escola (F.O.E de Barcelona) y el Foro Psicoanalítico de Galicia.

Comisión Epistémica y de Admisión: Ma. Eugenia Lisman, Teresa Trias, Rosario del Cerro

2 . DEL 7 :

Comisión de Admisión y Garantia: Ana Alonso, M. Luisa de la Oliva, Manel Rebollo

Comisión Epistémica: Palmira Dasi, Xavier Onativia, Rosa Roca.
Coordinatrice del DEL7: Maria Luisa de la Oliva

• ITALIE

Forum Psicanalitico Lacaniano - FPL Italiano

Commissione di Ammissione : R. Gerbaudo (segretario), M. Binasco, M. Blascovich, A. Davanzo, P. Gilli, P. Gomarasca, M. T. Maiocchi, F. Marone, M. Severini, F. Stoppa.

Commissione Epistemica :

• AMÉRIQUE LATINE-NORD

1. Dispositivo de acogida local :

Foro de Venezuela: Leonora Santamaría. Foro de Medellín: Beatriz Zuluaga.
Foro de Puerto Rico: Rebeca Díaz. Foro de Pereira: Beatriz Maya.

2. Dispositivo epistémico local :

- Foro de Venezuela: Aura Elena Tovar. Foro de Puerto Rico: Maria de los Angeles Gómez. Foro de Pereira: Mônica Palácio. Foro de Medellín: Ricardo Rojas.

• AMERIQUE LATINE SUD

1. Comisión de recepción local:

Antonio Salazar (Foro del Campo Lacaniano Tucumán/Salta), Alfredo Sclani (LA PLATA), Florencia Farías (FARP), Susana Bedzjián (NOA), Viviana Gomez (FPBA)

2 . Comisión Epistémica local:

Anibal Dreyzin (FPBA), Ana Díaz Patrón (F CLTucumán/Salta), Cristina Toro (FARP), Mariel Santos (NOA) , Stella López (LA PLATA)

• BRESIL

Comissão Local de Escola de Acolhimento e Garantia (CLEAG): Alba Abreu Lima, Ângela Maria Diniz Costa, Antonio Quinet, José Antonio Pereira da Silva, Sonia Alberti.

COLEGIADO DE ANIMAÇÃO E DE ORIENTAÇÃO DA ESCOLA (CAOE)

Albert Nguyen, Ana Martinez, Dominique Fingermann, Patricia Muñoz